

Uma igreja irresistível.

É assim que podemos descrever a igreja em Jerusalém. Ela não era perfeita, mas tinha o poder do Espírito Santo. Após a cura do coxo na porta formosa (Atos 3), o povo se aglomera em torno de Pedro e João admirados ao ver um homem que por mais de quarenta anos mendigava no templo, andando e glorificando o nome do Senhor. A cura do coxo despertou na nata religiosa da época dura oposição. O Sinédrio decide prender os líderes da igreja. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** em seu comentário sobre o livro de atos ressalta: “Quando se trata de combater o bem, o mal reúne todas as suas forças numa abominável coalizão”.

O sinédrio achou que prendendo e ameaçando os apóstolos, que a igreja iria parar seu trabalho. Ledo engano. As autoridades religiosas não entendiam é que eles poderiam prender os líderes da igreja, mas a palavra de Deus jamais fica acorrentada, aprisionada. A igreja continuava a crescer. Quais são as marcas de uma igreja irresistível?

Em primeiro lugar, **ela busca a companhia dos irmãos em tempos de Crise** (Atos 4.23). Gente precisa de Deus, mas gente precisa de gente. Nós precisamos dos irmãos. Até Jesus em seu momento de agonia chamou três dos seus discípulos para estar perto dele. A vida cristã se desenvolve na comunhão com as pessoas. A comunhão é bela aos olhos de Deus.

Em segundo lugar, **Ela está conectada com o Altíssimo por meio da oração** (Atos 4.24-26). O que aprendemos aqui com os líderes da igreja. Que o melhor método para enfrentar a oposição sempre é a oração. A igreja é povo que busca a Deus em oração nas horas de dificuldades. O ministério é estressante, e o alívio nós encontramos na oração.

Em último lugar, **Ela pede poder para testemunhar em meio aos problemas** (Atos 4.29). Existem problemas que Deus não eliminar de nossa vida. Por quê? Para que possamos testemunhar por através dele. Nós, a semelhança do apóstolo Paulo, contaremos com a graça de Deus. **Warren Wiersbie** diz: “A verdadeira oração não consiste em dizer a Deus o que fazer, mas em pedir que Deus faça sua vontade em nós e por meio de nós”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**